Capítulo 134 - Céu: Sinto que vou enfrentar um chefe O desempenho deles em comando era pior até que o do Ash no primeiro ano. Em questão de habilidade, nem se comparavam a ele. Com a interferência deles, o Ash ainda conseguiu chegar às quartas de final. Entediado, Luo Wen decidiu abrir o grupo de conversa. Desde que Céu havia entrado no grupo, as coisas estavam bem animadas. — Olha só, pela minha análise, há definitivamente uma conspiração enorme em Yarilo-VI! — disse Céu. — Isso já é óbvio, você foi caçado sem motivo nenhum! E aí, já descobriram como resolver isso? Já estão no Submundo há um bom tempo, né? — respondeu Luo Wen. No mundo real, as coisas eram bem diferentes do jogo. Céu e seus companheiros já estavam no Submundo havia um bom tempo. — A princípio, tudo indica que tem a ver com o Núcleo Estelar. Estamos planejando um contra-ataque. A filha da Grande Guardiã, a Bronya, está aqui conosco. Aliás, se depusermos a Grande Guardiã e colocarmos outra pessoa no lugar, eu conto como herói da revolução? — provocou Céu. No mundo de Honkai: Star Rail, Yarilo-VI só tinha uma grande cidade, e quem a governava era a Grande Guardiã. — Claro que conta! Você estaria ajudando a colocar no poder a líder suprema de um planeta inteiro! Acredite em mim: "Abaixo a tirania de Cocolia! O trono pertence à Bronya!" — empolgou-se Kazuma. — É isso! "Abaixo a tirania de Cocolia! O trono pertence à Bronya!" Vou ser o herói da revolução! — Céu não só repetiu no grupo como também soltou a frase ali mesmo, no mundo real. Naquele momento, Bronya, March 7th e os outros estavam todos ao seu redor. Eles tinham acabado de descobrir que a Grande Guardiã provavelmente estava ligada ao Núcleo Estelar e planejavam investigar. Aí veio a declaração do Céu. — Ei, ei! A Bronya está bem aqui! Se for falar isso, pelo menos fala num lugar privado! — March 7th tentou conter os danos. Dan Heng parecia exausto. Parecia que cuidar de March 7th e Céu era o maior erro da sua vida, como ter que segurar dois Huskies ao mesmo tempo. — Ahem... Senhorita Bronya, por favor, ignore. Ele é assim mesmo — Dan Heng tentou salvar a situação. Já Seele, ao lado, parecia estar adorando. — Isso! Abaixo a tirania de Cocolia! — comemorou. Seele—e, na verdade, todo o Submundo—tinha um enorme ressentimento contra a Grande Guardiã. Ela tinha fechado as rotas entre os níveis superior e inferior da cidade, liberando apenas migalhas de recursos—e mesmo assim, o Submundo tinha que pagar com "Ebônio", um minério vital para manter o calor na cidade. Por causa do Núcleo Estelar, Yarilo-VI havia sido tomado por um frio extremo. Embora a cidade de Belobog ainda resistisse graças à proteção do Aeon da Preservação, ela dependia do Ebônio para manter a temperatura. Com as rotas fechadas, o Submundo tinha que trocar seu minério pelo mínimo para sobreviver. Claro, no fundo, a verdadeira razão era que o Submundo não conseguia enfrentar os Cavaleiros de Ferro, a força armada de Belobog. Além disso, o Submundo estava dividido entre várias facções—se fossem mais unidos, já teriam revidado. O decreto de Cocolia causou muitas perdas ao Submundo. Seele, sendo uma das suas moradoras, guardava um ódio profundo pela Grande Guardiã. Bronya ouviu tudo aquilo, e as palavras a incomodavam, mas ela não conseguia rebater. Nos últimos tempos, ela tinha visto de perto o que o fechamento causara ao Submundo. O clima ficou tenso por um momento, mas aquela não era a primeira vez. Logo todos voltaram ao assunto: como sair do Submundo. Enquanto isso, Céu continuava no grupo. — Acho que logo vem a luta contra o chefe. Será que vai ser mais difícil que a Besta do Fim na Estação Espacial? Foi o primeiro boss que eu enfrentei. Tô meio ansioso. — Se eu não estiver enganado, vocês estão no meio de um plano importante, né? E você ainda tem tempo pra enrolar? — Luo Wen levantou a questão. — É, mas todas as vezes que eu abro a boca, me mandam calar e só seguir o plano — Céu deu de ombros. — [...] — Kazuma. — [...] — Luo Wen. — [...] — Link. Link mal aparecia no grupo, e quando aparecia, geralmente só repetia os outros—como se estivesse aprendendo a se comunicar. No jogo, era parecido: logo após acordar, ele tinha esquecido muita coisa e foi reaprendendo através da imitação. "[Caramba, será que o Link vai aprender a ser abstrato também?]", Luo Wen pensou em voz alta. Claro, o grupo não ensinava habilidades ou ações, mas a forma de falar era fácil de copiar. E, ironicamente, os mais ativos no grupo eram justamente os mais caóticos. A perversão do Kazuma, especialmente, transbordava até pelo chat. Luo Wen suspirou. — Tomara que os moradores de Hyrule estejam bem. Mas não havia muito o que ele pudesse fazer. O grupo continuou discutindo a batalha contra o chefe, mas ninguém perguntou se Céu precisava de ajuda. Todos sabiam que o mundo dele envolvia ameaças

capazes de destruir planetas. Mesmo que o grupo os tivesse fortalecido além do normal, ainda não estavam no nível de interferir num universo com esse tipo de perigo. Além disso, o próprio Céu não queria incomodar os amigos. Por mais que ele fingisse descontração no grupo, sabia que a saída do Submundo não seria fácil. Ele não queria que os outros se arriscassem por ele. Aquela conversa provavelmente seria seu último momento de calma antes da tempestade. — Relaxem, eu sou o "cara do Núcleo Estelar". Até tomar um tiro no peito eu sobrevivi, então dessa vez vai dar certo. Afinal, eu sou o protagonista! — brincou Céu. — Melhor não subestimar. Você entrou no grupo, e mesmo que a gente não tenha dado nenhuma informação ou feito nada, isso pode ter mudado algumas coisas — Kazuma falou sério, sabendo do que estava por vir. — Falou bonito, mas sugiro parar por aí. Tá me deixando nervoso — Céu cortou, usando uma expressão que pegou de Luo Wen. — [...] — Kazuma deu uma pausa, frustrado. — Bom, parece que me preocupei à toa. Mas olha, se a coisa apertar, chama o Luo Wen. Ele com certeza tem um jeito. Só prepara a recompensa. — Sugiro conversarem no privado — Luo Wen interveio. — Ah, é que no momento, você é o único aqui que pode ajudar — Kazuma riu. — Se precisar de ajuda, não precisa ter vergonha — Luo Wen falou direto para Céu. — Depois de todo esse tempo, você ainda acha que eu tenho vergonha de pedir ajuda? — Céu respondeu, rindo. — Ha, é verdade, a única pessoa que pode rivalizar com você em cara de pau é o Kazuma — disse Luo Wen. — Isso é calúnia! Quando que eu já fui sem vergonha assim? — Kazuma negou na hora. — Você consegue usar a habilidade "Roubar" para pegar calcinhas sem nem piscar, e ainda ameaça as pessoas com elas, e diz que não é sem vergonha? — Luo Wen rebateu. A peculiar habilidade de Kazuma já havia sido exposta pela Aqua em alguns encontros anteriores do grupo. Quase todo mundo já sabia, exceto os dois novos membros. E, sem surpresa, Hatsune e Link provavelmente descobririam na próxima reunião, então não havia mais motivo para esconder. — Tá bom, tá bom, eu admito que sou sem vergonha! Agora chega, por favor! — Kazuma se rendeu. Hatsune, impressionada, como se tivesse descoberto um novo mundo, exclamou: — Mestre, aceite-me como sua discípula! Me ensina essa habilidade, por favor! Por mais inútil que parecesse, era um verdadeiro ataque mágico! Kazuma: "...". Luo Wen relaxou e continuou conversando no grupo até chegar a vez de May competir. Mas, na verdade, a partida ficou ainda mais chata. May estava muito acima do nível da sua adversária. Desde o início da batalha até o fim, não levou nem um minuto. Para garantir sua classificação, May usou seu Pokémon inicial, Serperior. Contra os outros competidores, era como bater em criança — um golpe de cauda e acabou. — Na fase principal eu mostro minha arma secreta — disse May. Luo Wen sabia que ela estava falando do uso do Aura. Três dias se passaram rapidamente. A fase eliminatória terminou, e dos mais de 300 treinadores, apenas 64 avançaram para a próxima etapa. As etapas de 64 para 32 e de 32 para 16 seriam batalhas em duplas. Já de 16 para 8, seria no formato individual, com cada lado usando três Pokémon. Venceria quem derrotasse todos os Pokémon adversários enquanto ainda tivesse algum em condições de lutar. A partir das quartas de final até a grande final, seria uma batalha completa de seis contra seis, testando a estratégia dos treinadores. O torneio duraria duas semanas, com uma agenda bem apertada. Depois de um dia de descanso, a fase principal começou. May entrou cedo, sendo a segunda a competir. Ela usou Whimsicott e Dragonite. Começou com o golpe "Vento a Favor", e graças à habilidade do Whimsicott, o ataque foi tão rápido que o oponente não teve como reagir. Enquanto isso, Dragonite partiu para o ataque com "Hiper Velocidade". O adversário ainda estava tentando fortalecer seu Pokémon com "Dança da Espada". Foi quando Whimsicott usou "De Novo", forçando o Pokémon inimigo a repetir o mesmo golpe três vezes. Três "Dança da Espada" seguidas eram poderosas? Claro que sim, aumentavam o poder consideravelmente. Mas, nesse tempo, Dragonite já teria derrotado o oponente várias vezes. Sem surpresas, May venceu com facilidade. Só que, depois da batalha, o adversário parecia completamente desanimado. Ele não conseguiu reagir em nenhum momento. O público pode ter achado que Dragonite, com seus ataques brutais, foi responsável por 90% do trabalho. Mas o adversário sabia a verdade. Aquele Whimsicott fofinho era um verdadeiro demônio! Por trás daquela carinha inocente, havia pura maldade! — Aquele treinador ficou tão estranho depois da batalha... — May comentou, confusa, ao voltar. Luo Wen olhou para ela e respondeu: — Talvez ele só não tenha aceitado a derrota. Pelas previsões, ele tinha grandes

chances de chegar às quartas, mas acabou caindo nos 32 melhores.

<http://portnovel.com/book/31/5387>